

RECONHECIMENTO DA REPRESENTAÇÃO DE DOENÇA DO MEDICAMENTO *CHROMIUM METALLICUM*, CONHECIDO ATRAVÉS DE SUA AUTOPATOGENESIA

**Mônica Beier; Antônio C.G. da Cruz; Juliana L. de Araújo; Sabrina G.M. de Oliveira;
Gabriela M. Rabello**

A homeopatia é uma arte de curar simples. Ela alivia suavemente o enfermo da sensação da doença através de medicamentos conhecidos de forma cuidadosa e experimental. O melhor modo de se conhecer os efeitos medicamentosos de uma substância simples, de acordo com S. Hahnemann, é através da experimentação em pessoas sadias e de preferência através das autopatogenesias [1]. Por meio delas, os provadores disponibilizam seu psiquismo e modo de pensar produzindo uma memória, uma espécie de síntese experimental, destinada a ser reconhecida na clínica [1]. Objetivando-se contribuir para que auto-experimentações interessem mais à pesquisa patogenética no que diz respeito a sua abordagem ética, realizou-se uma prova de dose única de *Chromium metallicum* 32cH. Este procedimento resultou na produção de um registro, que se caracterizou, sinteticamente, por um sofrimento pela raiva com agressividade e irritação ou de forma calada. Vários casos evocativos desta memória foram beneficiados, um portador de pênfigo foliáceo, que sofria muito por raiva, observou após a dose única, que surgiram lesões novas menores que secaram rapidamente e desapareceram; sentia-se emocionalmente melhor. Um portador de hipertrofia prostática que remoía raiva, após o medicamento observou redução da dor que sentia no testículo, com melhora do jato urinário. Um homem com quadro de tosse alérgica fazia 20 anos, que sofria por raiva com vontade de discutir, observou, após o medicamento, uma melhora da sensação de doença, com melhora importante da tosse e retorno de sintomas antigos. Uma mulher internada com depressão, muito irritada e que sofria com a raiva, sentiu-se mais tranquila e sorridente após o medicamento e se colocou de outro modo em casa. Concluímos que o melhor modo de escolher entre os possíveis medicamentos homeopáticos selecionados para uma perturbação da saúde é através de um conhecimento de certeza dos efeitos no organismo sadio. É através da autopatogenesia que o experimentador homeopata, assemelhando-se ao seu paciente, através de suas próprias sensações e modo de pensar, faz da homeopatia uma medicina de semelhança, de consentimento, e portanto, de inclusão.

Referências

1. Hahnemann S. Organon da arte de curar. 6ª ed. São Paulo: Robe; 1996.